

CONSELHO CIENTÍFICO PEDAGÓGICO DA FORMAÇÃO CONTÍNUA
APRESENTAÇÃO DE ACÇÃO DE FORMAÇÃO
NAS MODALIDADES DE CURSO, MÓDULO E SEMINÁRIO

An₂-A

Formulário de preenchimento obrigatório, a anexar à ficha modelo ACC₂

Nº _____

1. DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO

Dificuldades de Aprendizagem - Avaliação e intervenção

2. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA ACÇÃO E SUA INSERÇÃO NO PLANO DE ACTIVIDADES DA ENTIDADE PROPONENTE

Um dos principais objectivos definidos no Projecto Educativo do Agrupamento é a promoção do sucesso escolar e da excelência educativa. É portanto fundamental dotar os docentes de conhecimento teórico e prático que lhes permita desenvolver estratégias mais eficazes de ensino particularmente no âmbito da detecção e intervenção das dificuldades de aprendizagem.

3. DESTINATÁRIOS DA ACÇÃO

Professores do Ensino Pré-escolar, do 1º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Especial. (Grupos 100,110 e 910).

4. OBJECTIVOS A ATINGIR

Conhecer as perspectivas teóricas de caracterização das dificuldades de aprendizagem

Avaliar as dificuldades de aprendizagem

Monitorizar a aprendizagem dos alunos com dificuldades de aprendizagem

Compreender a relação entre problemas de comportamento em contexto escolar e dificuldades de aprendizagem

Adquirir estratégias de ensino mais eficazes na promoção do sucesso escolar

5. CONTEÚDOS DA ACÇÃO (Descriminando, na medida do possível, o número de horas de formação relativo a cada componente)

Perspectivas teóricas de caracterização das dificuldades de aprendizagem- 3h

Avaliação das dificuldades de aprendizagem- 4 h

Dificuldade de aprendizagem específicas – 3h

Intervenção nas dificuldades de aprendizagem- 6 h

Relação entre problemas de comportamento em contexto escolar e dificuldades de aprendizagem–6h

Estratégias de ensino mais eficazes na promoção do sucesso escolar- 3h

6. METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA ACÇÃO (Discriminar, na medida do possível, a tipologia das aulas a ministrar: teóricas, teórico/práticas, práticas, de seminário)

Exposição teórica dos conteúdos fundamentais seguida de análise (pelos formandos) de documentos de cariz mais prático (estudos de caso, vinhetas exemplificativas, registos anedotais de situações em contexto de sala de aula).

7. CONDIÇÕES DE FREQUÊNCIA DA ACÇÃO

Professores indicados pela direcção das Escolas Associadas

8. REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

Avaliação quantitativa baseada na Avaliação Contínua, Avaliação dos trabalhos produzidos, Relatório dos formandos e Relatório do formador, e de acordo com **Carta Circular CCPFC – 3/2007 de Setembro de 2007 do Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua acerca das alterações introduzidas pelo artigo 4º do Decreto-Lei n.º 15/2007 de 19 de Janeiro, e a Carta Circular CCPFC - 1/2008** utilizando a tabela em anexo aprovada pela Comissão Pedagógica deste Centro.

MENÇÃO	VALORES	PERCENTAGEM	CRÉDITOS
EXCELENTE	9 – 10	90 – 100	2
MUITO BOM	8 – 8,9	80 – 89	2
BOM	6,5 – 7,9	65 – 79	2
REGULAR	5 – 6,4	50 - 64	2
INSUFICIENTE	1 – 4,9	0 – 49	0

Serão aplicados os critérios de avaliação, aprovados em Comissão Pedagógica na reunião de 10 de Abril de 2007, baseados no desempenho dos formandos nas sessões presenciais conjuntas e no trabalho autonomamente realizado ao longo da acção de formação.

9. MODELO DE AVALIAÇÃO DA ACÇÃO

Questionário aos formandos no final da acção.

Análise documental dos documentos de reflexão elaborados durante a acção.

10. BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

Brophy, J. (1996). *Teaching problem students*. New York: Guilford Press.

Fletcher, Lyon, Fuchs & Barnes (Eds.). (2007) *Learning Disabilities: From Identification to Intervention*. New York: Guilford Press

Graham, S., Harris, K. & Swanson, H., (Eds). (2003). *Handbook of Learning Disabilities*. New York: Guilford Press.

Lopes, J. A. (2001). *Problemas de comportamento, problemas de aprendizagem, problemas de "ensinagem"*. Coimbra: Quarteto Editora.

Lopes, J. A. (2005). *Dificuldades de aprendizagem da leitura e da escrita*. Porto: Edições Asa.

Lopes, J. A., Velasquez, M. G., Fernandes, P. P., & Bártolo, V. M. (2004). *Aprendizagem, ensino e dificuldades da leitura*. Coimbra: Editora Quarteto.

Morrow, L. M., Gambrell, L. B., & Pressley, M. (Eds.). (2003). *Best practices in literacy instruction* (2ª ed.). New York: Guilford Press.

Data ____ / ____ / ____

Assinatura _____